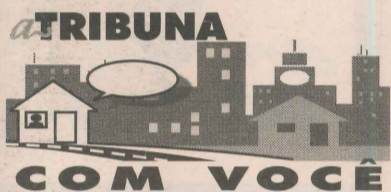


Igreja vira símbolo para pescadores

AJ18331

A Igreja Nossa Senhora dos Navegantes é um marco na história de Ponta da Fruta



Ponto turístico da região, a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes é um símbolo para os pescadores que fundaram a vila de Ponta da Fruta, Vila Velha. Mas a iniciativa da construção histórica partiu de um descendente de italianos, chamado Augusto Italiano.

A vila de pescadores do balneário tem suas origens na década de 40, com a união dos poucos pescadores do local. E logo após, em 1945, a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes foi construída. O livro do historiador Jair Santos, "Vila Velha: Onde começou o Estado Espírito Santo", descreve a fuga do italiano para o balneário.

Perseguido pelo governo brasileiro na época da 2ª Guerra Mundial por ser descendente de italianos, Augusto Italiano, como era conhecido, saiu de Vila Velha, onde morava, para se refugiar na pequena vila de pescadores. Ele prometeu erguer uma capela no alto do Morro do Cruzeiro, em homenagem a Nossa Senhora dos Navegantes, se sua mãe conseguisse escapar das perseguições.

Desde então, o balneário realiza a tradicional festa de Nossa Senhora dos Navegantes, na primeira semana de fevereiro.

A imagem é levada da Igreja até o mar, onde é colocada em um barco. Uma procissão marítima segue com a santa, enquanto um grupo carrega a imagem de São Pedro na areia da praia. As duas imagens se encontram na localidade vizinha de Recanto da Sereia, em Guarapari. Em seguida, é celebrada uma missa.

As antigas festas de Nossa Senhora estão na memória dos pescadores locais. Donato Martins Silva, 54 anos, nasceu no balneário e se lembra da comemoração desde que era garoto.

"Antigamente, os barcos não eram enfeitados como hoje. Isso foi idéia da geração mais nova. Nessa época, os pescadores se reuniam para fazer leilões e dividir as comidas preparadas por eles", contou Silva.

LEONARDO BICALHO/AT



A Igreja Nossa Senhora dos Navegantes fica no Morro do Cruzeiro

Vila conserva a paisagem bucólica

O clima bucólico e as paisagens paradisíacas do balneário de Ponta da Fruta, Vila Velha, foram conservados desde a fundação da vila de pescadores, na década de 40.

As lembranças estão vivas para moradores antigos. Basta pouco tempo de conversa na beira da praia para que as memórias venham à tona.

O pescador aposentado Félix da Silva, 71 anos, nasceu no local antes da região se tornar uma vila.

"Eu saía para pescar com meu primo e ficávamos duas horas no mar. Os barcos eram a remo e vela. Quando tinha temporal, Deus nos ajudava", ressaltou Silva.

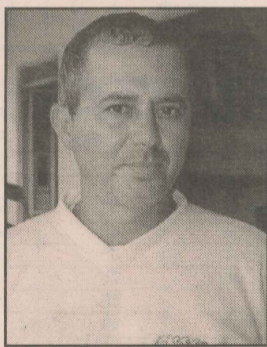
Félix contou que morava em uma casa de estuque e as pessoas saíam da zona rural para comprar com ele.

"Pesquei durante 40 anos e naquela época tinha muito peixe na região. Aquele tempo era bom", comentou, com saudades.

MORADOR ENTREVISTA PREFEITO

Para aproximar as comunidades visitadas das autoridades, a equipe de **A Tribuna Com Você** dá oportunidade aos moradores de enviarem sugestões, dúvidas e comentários aos administradores municipais.

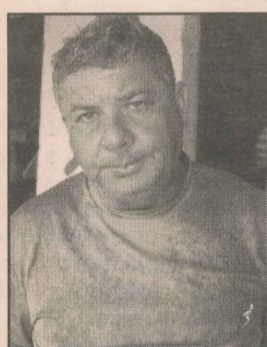
Nesta semana foi a vez do prefeito de Vila Velha, Max Filho, responder aos questionamentos, propostas e perguntas da comunidade da Ponta da Fruta.



“ Quando o projeto para preservação da Lagoa Grande ficará pronto? Frequento como banhista a lagoa e a urbanização ainda não foi realizada. Nós estamos preocupados com o meio ambiente. ”

Adilson Ribeiro Costa, 39 anos, representante comercial

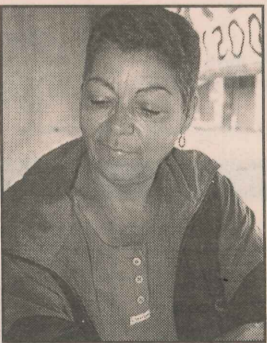
Max Filho – A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano da Prefeitura de Vila Velha protocolou na Agência Nacional das Águas (ANA) o projeto municipal de humanização da Lagoa Grande. A prefeitura está aguardando o parecer da agência para a realização do projeto.



“ Prefeito, porque a avenida Atlântica ainda não foi asfaltada? A avenida Judith Góes já foi asfaltada e a Atlântica é uma via importante no bairro Ponta da Fruta porque está localizada na beira-mar. ”

Antônio Carlos Nascimento, 47 anos, desempregado

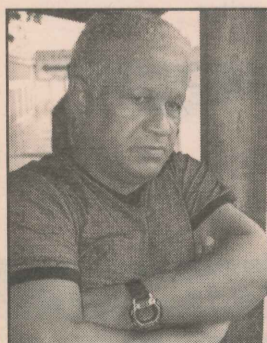
Max Filho – A pavimentação de vias públicas de Vila Velha é realizada de acordo com as prioridades levantadas nas assembleias do orçamento popular. O asfaltamento da Avenida Atlântica não está previsto no orçamento popular realizado pela comunidade da Ponta da Fruta. É preciso que os moradores indiquem esta obra no próximo orçamento popular para que a prefeitura realize o asfaltamento desta via.



“ Acho que devemos melhorar a infra-estrutura no balneário. Existe um esgoto a céu aberto na região da Praia Rasa e desejo saber que providências poderão ser tomadas? ”

Irene Rocha, 57 anos, aposentada

Max Filho – As obras de esgoto são de responsabilidade da Cesan. A prefeitura é responsável pelas obras de drenagem no município. Neste sentido, solicitamos no começo deste mês ao Ministério da Fazenda as mudanças na resolução 3.153 do Conselho Monetário Nacional, que excluiu do Programa Pró-Saneamento obras de drenagem urbana para escoamento das águas das chuvas. Essa decisão impede que Vila Velha consiga recursos para a execução de seu Plano Diretor de Macro-drenagem, criado em 2001, no começo de nossa administração.



“ Prefeito, nós gostaríamos que houvesse iluminação na orla da Ponta da Fruta. Tenho uma casa aqui, e durante a noite é muito escuro. Nós vemos necessidade da instalação de rede elétrica nas praias do balneário. ”

Pablo Roberto Cândido, 57 anos, aposentado

Max Filho – Quando assumimos a prefeitura, em 2001, Vila Velha tinha 21 mil pontos de iluminação pública, sendo que 19 mil precisavam ser substituídos. Mesmo assim, ampliamos para 26 mil os pontos de iluminação, apesar das restrições impostas pelo governo federal no período do apagão, em que ficamos praticamente um ano sem poder instalar sequer um ponto de luz na cidade. Tivemos, inclusive, que apagar 35% das lâmpadas.